RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

2019 – Ano II

Maceió, 2020

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2019

Ano II

Relatório de Autoavaliação Institucional do Centro Universitário Cesmac - 2019 aprovado pela CPA na sua Primeira Reunião Ordinária de 2020, realizada em 04 de fevereiro de 2020, na sala de reuniões do da CPA.

Maceió, 2020

GESTORES INSTITUCIONAIS

João Rodrigues Sampaio Filho
Reitor

Douglas Apratto Tenório
Vice-Reitor e Pró-Reitor Acadêmico

Claudia Cristina Silva Medeiros
Pró-Reitora Adjunta Acadêmico

João Rodrigues Sampaio Neto
Pró-Reitor de Gestão e Planejamento

Laércio Madson de Amorim Monteiro
Pró-Reitor Financeiro

Fabiana Aires Suruagy
Coordenadora Geral de Graduação

Giuliano Aires Anderlini
Coordenador Geral de Pesquisa e Pós-Graduação

José Rodrigo de Araújo Guimarães
Coordenadora Geral de Extensão

Maria do Desterro Costa e Silva
Coordenadora Geral de Inovação Acadêmica

Daniella Pereira do Nascimento
Secretária Geral Acadêmica

Paulo José Loureiro Santos Lima
Ouvidor

Portaria nº52/2018 – Comissão Própria de Avaliação

Representantes Docentes:

João Antônio da Silva Almeida

Ticiana Leal Leite Buarque

Tacyana Cinthya Matos Batista

Representantes discentes

Lara de Medeiros Alves

José Renaldo Correa de Abreu Júnior

Mikaelly Santos Miranda

Representantes do corpo técnico administrativo

Sheyla Kátia Leite da Silva

Kamila Maux dos Santos

Nara Pillar Maia Coutinho e Silva

Representantes da sociedade civil

Maricleide dos Santos

Rita Maria da Silva

Ernandes Lopes da Silva.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1	Nível de satisfação quanto á realização do processo avaliativo da CPA Cesmac	31
Gráfico 2	Nível de satisfação quanto à utilização dos resultados do processo avaliativo no planejamento institucional	32

LISTA DE TABELAS

Tabela 1	Cronograma de atividades da CPA	21
Tabela 2	Amostra da população estudada Ano I, 2019	28
Tabela 3	Participação dos segmentos docente e discente Ano I, 2019	30
Tabela 4	Indicadores de qualidade da educação, Ano I, 2019	33
Tabela 5	Notas atribuídas pelos segmentos acadêmicos aos Eixos avaliados	51

LISTA DE FIGURAS

Figura 1	Etapas do processo avaliativo	24
Figura 2	Divulgação do projeto, ações e resultados da CPA	25
Figura 3	Banners eletrônicos de divulgação e sensibilização	27

LISTA DE QUADROS

Quadro 1	Composição da CPA	19
Quadro 2	Indicadores de satisfação pesquisados no âmbito do Eixo 3	40
Quadro 3	Indicadores de satisfação pesquisados no âmbito do Eixo 5	49
Quadro 4	Diagnóstico sobre o Eixo 1	52
Quadro 5	Diagnóstico sobre o Eixo 2	52
Quadro 6	Diagnóstico sobre o Eixo 3	53
Quadro 7	Diagnóstico sobre o Eixo 4	53
Quadro 8	Diagnóstico sobre o Eixo 5	54

LISTA DE SIGLAS

FEJAL	Fundação Jaime de Alta Vila
MEC	Ministério da Educação
CEE	Conselho Estadual de Educação
Cesmac	Centro de Estudos Superiores de Maceió
SEE	Sistema Estadual de Educação
DCN	Diretrizes Nacionais Curriculares
CPA	Comissão Própria de Avaliação
IES	Instituição de Ensino Superior
CONAES	Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
UDA	Unidade Docente Assistencial
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PG	Plano de Gestão
EAD	Ensino à Distância
IDD	Índice de Diferença de Desempenho
TP	Tempo Parcial
TI	Tempo Integral
CPC	Conceito Preliminar do curso
ENADE	Exame Nacional dos estudantes
IGC	Índice Geral dos Cursos
SUS	Sistema Único de Saúde
FIES	Financiamento estudantil

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO

1.1. Histórico da Institucional **11**

1.2. Perfil Institucional **12**

1.3. Histórico da CPA **17**

2. AÇÕES DA CPA

2.1 Ações Realizadas em 2019 pela CPA – Cesmac **21**

2.2 Ações planejadas para 2020 **21**

3. METODOLOGIA

3.1 Metodologia do processo Autoavaliativo **23**

3.2 Metodologia de análise dos dados - Estatística **28**

4. RESULTADOS e DISCUSSÃO

4.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional **29**

4.2 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional **37**

4.3 Eixo 3 - Políticas Acadêmicas **40**

4.4 Eixo 4 - Políticas de Gestão **45**

4.5 Eixo 5 – Infraestrutura **48**

5. ANÁLISE DOS DADOS E AÇÕES DECORRENTES DA AUTOAVALIAÇÃO **50**

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS **56**

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS **59**

1. INTRODUÇÃO

1.1. Histórico da Institucional

A Fundação Educacional Jayme de Altavila (FEJAL) é a entidade sem fins lucrativos, instituída pelo Município de Maceió através da Lei nº 2.133, de 16 de agosto de 1974, com o objetivo de prestar assistência educacional, cultural e social na área geográfica do Estado de Alagoas, sendo mantenedora do Centro Universitário Cesmac.

Desde sua criação, integrou o Sistema Estadual de Ensino de Alagoas, submetida, portanto, ao Conselho Estadual de Educação de Alagoas, inclusive, porque, em época anterior, o próprio Ministério da Educação - MEC assim a reputou mediante Parecer, após provocação do Conselho Estadual de Educação - CEE/AL.

O Centro de Estudos Superiores de Maceió – Cesmac foi criado em 20 de setembro de 1973, pela Lei Municipal Nº 2.044, vinculado ao Conselho Estadual de Educação de Alagoas. Autorizado a funcionar pelo Decreto Estadual Nº 74.520, de 09 de setembro de 1974.

O Centro de Estudos foi credenciado como Centro Universitário Cesmac pela Resolução CEE/AL N° 085, de 25 de julho de 2006, publicada no Diário Oficial do Estado de Alagoas em 03 de agosto de 2006, que aprovou o Regimento Interno. A Resolução CEE/AL N° 085/2006 foi homologada pela Portaria SEE/AL N° 043/2006-GS, que credenciou o CESMAC, como Centro Universitário Cesmac. Atos publicados no Diário Oficial do Estado de Alagoas em 01 de setembro de 2006.

Além destes atos regulatórios do Sistema Estadual de Educação de Alagoas, o CESMAC, foi credenciado como Centro Universitário Cesmac pela Portaria SEE Nº 502, de 20 de julho de 2010, publicada no Diário Oficial de Estado de Alagoas em 21 de julho de 2010.

Em 9 de agosto de 2011, a SERES/MEC publicou no DOU N° 155, de 12 de agosto de 2011, o Edital SERES N° 1, que tem como objeto o Regime de Migração de Sistemas das Instituições de Educação Superior Privadas.

Este Edital definiu:

> Os critérios e condições para que, em todo o território nacional, as instituições de ensino superior mantidas pela iniciativa privada, que se encontram vinculadas aos sistemas estaduais de ensino, solicitem integração ao sistema federal de ensino,

> mediante a renovação dos atos regulatórios expedidos no âmbito do respectivo sistema estadual, de modo a adequar sua atuação à Constituição Federal e aos comandos normativos anteriormente citados, especialmente às disposições dos artigos 9° e 16 da Lei 9.394/1996.

Em consonância com as diretrizes e procedimentos estabelecidos no Edital SERES N° 1, o Centro Universitário Cesmac protocolizou no e-MEC o Processo N° 201117784, em 20/12/2011, para fins de migração do Sistema Estadual de Educação de Alagoas para o Sistema Federal de Ensino Superior com a postagem de toda a documentação comprobatória exigida pela SERES.

Após seis meses da abertura do Processo N° 201117784, em 29/06/2012, a SERES postou a análise técnica com o DEFERIMENTO da migração pelo Dr. Jorge Messias, Secretário da SERES/MEC.

A partir deste deferimento da SERES/MEC, postado no Processo E-MEC N° 201117784 em 29 de junho de 2012, o Centro Universitário Cesmac passou a integrar o conjunto das IES vinculado ao MEC.

Após trinta e oito anos no Sistema Estadual de Educação de Alagoas, o Cesmac passa pela fase de migração, marcada pela desconstrução da lógica administrativa do Sistema Estadual de Educação de Alagoas para a construção e aprendizado da lógica administrativa e legal do Sistema Federal de Educação Superior.

Vale ressaltar que as sistemáticas desses dois sistemas são distintas, principalmente, no que diz respeito à avaliação, regulação e supervisão da educação superior.

1.2. Perfil Institucional

1.2.1 Missão

“Formar profissionais em cursos superiores, que articulem ensino-aprendizagem, extensão, investigação científica-pesquisa de forma interdisciplinar, nas modalidades, presencial e à distância, baseados em competências – conhecimentos, habilidades e atitudes, com visão crítica e empreendedora, considerando à empregabilidade e à internacionalização, contribuindo para o alcance de uma sociedade cidadã, equânime e igualitária, que promova o crescimento e desenvolvimento social, econômico, científico e

cultural nos âmbitos regional e nacional coerente com as especificidades do século XXI."

1.2.2 Visão

"Ser o Centro Universitário de referência na região nordeste comprometido com a formação acadêmica inovadora e de qualidade, ofertada nos cursos de graduação e de pós-graduação, nas modalidades, presencial e à distância, visando contribuir com a melhoria da educação superior e com o desenvolvimento social regional e nacional."

O Centro Universitário Cesmac, fundamentado nas concepções da ética, da responsabilidade socioambiental e da educação com inovação e qualidade, prima por uma formação acadêmica coerente com os desafios do século XXI, e assume assim uma proposta pedagógica que valoriza o desenvolvimento de competências – conhecimentos, habilidades e atitudes e a articulação da teoria e da prática de forma integrada e interdisciplinar voltada para a formação profissional do cidadão comprometido com a sociedade e qualificado para o exercício da sua profissão.

1.2.3 Valores Norteadores Gerais

Coerente com estes postulados, o Cesmac reafirma os valores universais e destaca os seguintes:

- Ética;
- Competência**;**
- Responsabilidade socioambiental;
- Inclusão social;
- Acessibilidade;
- Qualidade;
- Sustentabilidade;
- Formação humanista;
- Educação transformadora e cidadã;
- Inovação;
- Tecnologia;
- Diversidade;
- Gestão;
- Empregabilidade;
- Empreendedorismo;
- Internacionalização;
- Criatividade.

1.2.4 Princípios Institucionais

- **Qualidade na formação acadêmica e profissional**

Seguindo normas e parâmetros fixados pela legislação, a Instituição preconiza a formação de qualidade para atender aos desafios da contemporaneidade, incentivando também as manifestações culturais e esportivas e estimulando o desenvolvimento científico e tecnológico, considerando os princípios da acessibilidade.

- **Educação transformadora e cidadã**

Somente pela educação é possível atingir patamares sólidos de desenvolvimento, que beneficiem a sociedade como um todo e garantam os direitos inalienáveis do cidadão. Pautado, neste princípio, o Centro Universitário Cesmac preconiza a "Educação" como instrumento de emancipação do homem e de desenvolvimento de uma sociedade equânime, humana e cidadã.

- **Gestão participativa e democrática**

A Instituição promove a qualificação institucional permanente de seus recursos humanos e de sua estrutura organizacional, delegando responsabilidades, de forma a conferir autoridade ao público interno, respaldada pelos princípios de Democracia e Participação ativa de todos os atores que estão envolvidos no desenvolvimento institucional;

- **Valorização da postura ética e cidadã**

A Instituição contribui para o processo de consolidação da cidadania brasileira, mediante formulação de propostas pertinentes à melhor percepção e exercício dos deveres e direitos do cidadão;

- **Respeito à identidade cultural e diversidade regional**

A Instituição valoriza a diversidade, não permitindo qualquer tipo de discriminação, e enfatiza a preservação da cultura e valores regionais como forma de identidade cultural e respeito ao cidadão;

- **Compromisso com a acessibilidade e inclusão social**

A Instituição desenvolve programas de acessibilidade que visam o desenvolvimento da autonomia do aluno e o acesso a construção do conhecimento pautados na acessibilidade pedagógica, atitudinal, digital, comunicacional, física e arquitetônica; assim como, a inclusão social e de

capacitação que contemplam o acesso de pessoas em situação de vulnerabilidade social ou pertencentes a grupos de minorias sociais, bem como, promove as condições de acesso a seus bens e serviços a pessoas com deficiência e/ou com transtornos globais de desenvolvimento, altas habilidades/superdotação;

- **Responsabilidade Socioambiental**

A Instituição compreende a conscientização ambiental como base para a atuação proativa na defesa do meio ambiente e para o desenvolvimento da responsabilidade socioambiental. Para tanto, desenvolve Políticas e Programas voltados para o Meio Ambiente e Sustentabilidade, acompanhando a disseminação de conhecimentos integrados e contextualizados. Dessa maneira, desenvolve projetos que visam a proteção dos recursos naturais, minimizando os impactos ambientais maximizando a cultura e da sustentabilidade.

1.2.5 Princípios Filosóficos e Técnico-Metodológicos Gerais Educacionais

A rápida evolução da ciência e da tecnologia, as modernas tecnologias da informação e da comunicação, a queda de fronteiras entre os países como um dos efeitos da globalização, demandam profissionais com características distintas das preconizadas até recentemente.

O acelerado ritmo de mudanças passou a exigir um profissional preparado para absorver tais transformações e adaptar-se a qualquer cenário. Para tanto, o foco passou a ser um perfil generalista, com uma sólida formação científica, mas que, em acréscimo, consiga portar competências de tal modo a atuar levando diferenciais competitivos aos campos laborais. Estes diferenciais não se restringem à capacidade de resolver problemas da profissão, e também, de enfrentar problemas de natureza pessoal, assim como, vinculados à comunidade em que vive. Diante o descrito, os profissionais necessitam, além dos conhecimentos adquiridos, ter capacidade de mobilizá-los e aplicá-los em novas situações que se apresentem, com visão Inter e transdisciplinar, de modo a resolver problemas e gerar soluções com responsabilidade em relação à sociedade onde se insere. Este é o caminho para que atue com consciência

do seu papel como agente de transformação da sociedade e, para tanto, é necessário formar um cidadão com domínio da profissão.

Além disso, há toda uma orientação das Diretrizes Curriculares Nacionais elaboradas a partir do parecer CNE/CES 583/2001 que recomenda um formato de cursos buscando criar oportunidades de estudos, independentes, para que os discentes venham a desenvolver a sua progressiva autonomia intelectual.

Por outro lado, o perfil do ingressante também mudou significativamente. Os jovens que adentram no ensino superior pertencem a uma geração que utiliza, intensamente, os recursos tecnológicos, a exemplo de computadores de última geração, *tablets*, *smartphones*, assim como os aplicativos disponibilizados nestes equipamentos, entre eles as mídias de comunicação em massa, a exemplo das redes sociais, que vem permitindo a formação de comunidades virtuais. Tais jovens do século XXI apresentam características intelectuais e psicológicas bem distintas daquelas da geração do século XX. Comunicam-se rapidamente com o mundo, utilizam sites de busca na internet e as informações chegam de modo rápido e revestidas de recursos audiovisuais que as tornam atrativas. Conseguem utilizar várias salas de conversa simultaneamente e comunicar-se com diversas pessoas ao mesmo tempo, refletindo comportamentos característicos da sociedade atual.

Como resultado, trata-se de uma geração inquieta e ávida por desafios. Paradoxalmente, uma parcela destes jovens apresenta fortes lacunas de conhecimentos, principalmente a oriunda do segmento público de ensino. As Instituições de Educação Superior necessitam, portanto, ter um foco para as necessidades individuais dos discentes, buscando estratégias que possibilitem a aquisição do saber por todos os aprendizes, mas respeitando os ritmos e tempos de aprendizagem de cada um.

A educação superior depara-se, então, com duas mudanças significativas: a do perfil do ingressante e a do perfil do profissional necessário para atuar em uma sociedade em constante evolução.

Diante desse novo cenário, as diretrizes pedagógicas e as abordagens metodológicas necessitam ser repensadas. O ensino estritamente cartesiano e positivista não mais consegue envolver o aluno, com a intensidade desejada, no processo do ensino e da aprendizagem. Os discentes devem ser instigados

a encontrar respostas construindo internamente as suas estratégias de desenvolvimento lógico das temáticas que lhe são apresentadas, em situações reais ou que simulem a realidade dos cenários profissionais. Ademais, o estudante, necessita contar com um tempo real para buscar conhecimentos fora da sala de aula, e buscar utilizar plenamente todo o seu potencial intelectual.

1.3 Histórico da CPA – Cesmac

O Centro Universitário Cesmac, pautado na sua missão institucional, promove o desenvolvimento de uma Instituição de Educação Superior de forma competente e comprometida com os padrões de qualidade do Ministério da Educação, contemplando as dimensões que integram o SINAES. Para tanto, a Autoavaliação é conduzida pela Comissão Própria de Avaliação – CPA de acordo com o disposto no art.11 da Lei n.º 10.861/04, onde infere que cada instituição de ensino superior deve constituir uma Comissão Própria de Avaliação (CPA), com as funções de coordenar e articular o seu processo interno de avaliação e disponibilizar informações.

A Autoavaliação é desenvolvida de forma contínua, em permanente diálogo com as demandas da IES que tenham impacto na qualidade acadêmica, com a participação de todos os atores envolvidos no processo (discentes, docentes, corpo técnico administrativo e comunidade civil), identificando as fragilidades, colaborando no processo de atualização constante do planejamento do Centro Universitário Cesmac como forma de garantir a adequação dos serviços aos objetivos propostos e a qualidade dos mesmos. A Comissão Própria de Avaliação do Centro Universitário Cesmac, como estabelece na lei supracitada, tem atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados da IES, tendo como atribuição a condução dos processos de avaliação internos.

O art. n.º 146 do Estatuto prevê que o Cesmac mantem, em caráter permanente, um Programa de Avaliação Institucional coordenado pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, que conduzir os processos de avaliação interna e presta as informações solicitadas por instâncias de avaliação externa e de órgãos do Cesmac, visando à melhoria do Ensino, da

Pesquisa, da Pós-Graduação, da Extensão e Assuntos Comunitários e da Gestão Institucional.

Desta forma, a CPA do Centro Universitário Cesmac entendendo a Autoavaliação como processo contínuo de autoconhecimento, que possibilita o aprimoramento da qualidade do ensino, pesquisa, extensão e gestão; além do cumprimento de sua missão e responsabilidade social, assegura que o durante o processo avaliativo são observados os seguintes princípios:

- A responsabilidade social com a qualidade da educação superior;
- O reconhecimento da diversidade dos órgãos da instituição;
- O respeito à identidade, à missão e à história da instituição;
- A globalidade institucional, pela utilização de indicadores e instrumentos, considerados em sua relação orgânica;
- A continuidade do processo avaliativo como instrumento de política educacional da IES e o sistema de educação superior em seu conjunto.

A criação da CPA no CESMAC ocorreu através da Portaria n.º 30/05, seguida do ato de constituição da primeira comissão, Portaria n.º 031/05. No ano de 2008, por meio da Portaria n.º 025/08, o CESMAC designou novos membros para compor a CPA, sendo assim dada a constituição da segunda equipe responsável pela Autoavaliação na IES.

A CPA do CESMAC é composta, de forma paritária, por três representantes do corpo docente, três representantes dos técnico-administrativos, três representantes do corpo discente e três representantes da sociedade civil organizada, levando em consideração a ideia de construção participativa da Autoavaliação, com representação dos segmentos da comunidade acadêmica.

O mandato dos membros da CPA é de 03 (três) anos, exceto para os representantes discentes, que é de 01 (um) ano e a forma de sua indicação e designação será estabelecida em norma da Reitoria do Cesmac, previsto no Estatuto do CESMAC.

Em 2013, a CPA promoveu uma nova mudança na sua composição, por meio da Portaria nº 02/2013 foi constituída a terceira CPA, nesse caso por um período curto, pois, conforme apontado no relatório da comissão de avaliação *in loco* para autorização do curso de Medicina, “composição atual da CPA

apresenta viés na sua representação discente, visto que dois deles, também, são funcionários da casa. A referida Comissão busca formas de estimular a participação de todos".

Surge, então, a quarta composição da CPA do CESMAC, através da Portaria nº de 07 de 26 de setembro de 2013, para o triênio 2013-2015, exceto para os representantes dos discentes cujo mandato é de um ano, conforme previsto no Estatuto do CESMAC. Em 2015, houve a necessidade de atualização da portaria, surgindo assim à quinta composição CPA, conforme Portaria n.º 09 de 21 de julho de 2015 e atualmente estamos na sétima composição da CPA empossada em outubro de 2018, portaria nº52/2018. (Quadro 1)

Quadro 1 - Composição da Comissão Própria de Avaliação em exercício

NOME	SEGMENTO DE REPRESENTAÇÃO
Ticiana Leal Leite Buarque* **Tacyana Cinthya Matos Batista** **João Antônio da Silva Almeida**	CORPO DOCENTE
Lara de Medeiros Alves **José Renaldo Correa de Abreu Júnior** **Mikaelly Santos Miranda**	CORPO DISCENTE
Kamila Maux dos Santos **Nara Pilar Maia Coutinho e Silva** **Sheyla Kátia Leite da Silva**	CORPO TÉCNICO E ADMINISTRATIVO
Maricleide dos Santos **Rita Maria da Silva** **Ernandes Lopes da Silva**	COMUNIDADE CIVIL

*Coordenadora da CPA

A CPA realizou o ciclo avaliativo contemplando as características da instituição, sua missão, seus valores e princípios definidos no Projeto de Desenvolvimento Institucional. Além de seguir as recomendações das diretrizes do CONAES, desse modo considerou os resultados e pareceres das avaliações internas e externas da Instituição e dos cursos.

No CESMAC à prática da Autoavaliação contribui de forma significativa para o aprimoramento das ações desenvolvidas permitindo que os resultados subsidiem as tomadas de decisão da gestão institucional e do processo educacional.

O presente documento representa o segundo relatório, em caráter parcial, contendo resultados parciais, referentes ao Segundo Ciclo Autoavaliativo (2018-2020). Convém destacar que o Ciclo Autoavaliativo do Centro Universitário foi alinhado a partir da publicação da Nota Técnica Inep n.º 65/2014.

No que se refere às formas de acompanhamento e avaliação do planejamento e execução, o processo é realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) através da identificação das fragilidades e potencialidades institucionais, fazendo uso sistemático de instrumentos de avaliação e registros de atividades, o que permite a compreensão do perfil institucional e o desenvolvimento das políticas institucionais.

O relatório foi construído com os dados consolidados obtidos a partir dos questionários aplicados, em conjunto com as informações sobre a graduação, pós-graduação, pesquisa, extensão e gestão acadêmica. Os dados, indicadores e reflexões apresentados neste documento representam um esforço coletivo, no resultado do processo de discussão, da análise e interpretação dos dados, que contou com a participação da comunidade acadêmica, trazendo como eixo analítico as dez dimensões previstas na legislação vigente. Os resultados foram divulgados através do site institucional, folders, cartazes e reuniões com os diversos segmentos institucionais (alunos, coordenadores de curso, professores, técnicos e comunidade civil), tais eventos oportunizaram o debate entre os presentes.

2. AÇÕES DA CPA

2.1 Ações Realizadas em 2019 pela CPA – Cesmac

Tabela 1 – Cronograma de atividades da CPA-Cesmac, 2019.

Etapas/Atividade	2019		
	Abr/ Jun	Jul/ Set	Out/ Dez
PREPARAÇÃO			
Reuniões para estudo e discussão da legislação vigente	X	X	X
Elaboração/ Revisão do projeto de autoavaliação		X	X
Elaboração/ Revisão de todos os instrumentos de avaliação		X	X
Apresentação do projeto de autoavaliação à Comunidade Acadêmica		X	X
Sensibilização	X	X	X
Elaboração de material gráfico para divulgação		X	X
Estruturação das informações da CPA no site institucional		X	X
Inserção/Atualização dos dados referente a CPA no site institucional		X	X
Reuniões de divulgação do processo de autoavaliação com os grupos participantes	X	X	X
DESENVOLVIMENTO			
Oficinas de Sensibilização para debater os paradigmas da Avaliação Institucional		X	X
Definição da composição dos padrinhos da CPA	X	X	X
Coleta de dados	X	X	X
Sistematização e análise dos dados			X
Elaboração dos Relatórios Preliminares			X
Discussão dos resultados com à comunidade acadêmica			X
CONSOLIDAÇÃO			
Elaboração do relatório do Ciclo de Avaliação			X
Análise do relatório do Ciclo de Avaliação			X
Divulgação do relatório (conselhos superiores, comunidade acadêmica e e-mec)			X

As atividades supracitadas serviram de base para refletir e desenvolver propostas para as futuras ações da CPA, assim sendo, a CPA tem por meta trabalhar principalmente questões relacionadas à responsabilidade no contexto social da Instituição, bem como trabalhar diuturnamente para consolidar a cultura de Avaliação em nosso meio.

2.2 Ações planejadas para 2020

- Dar continuidade aos projetos iniciados pelo Núcleo de Projetos da CPA em 2019.
- Realização do II Seminário de Avaliação e Planejamento da CPA Maceió-Agreste e Sertão com o objetivo de: discutir com os gestores o planejamento de ações do processo de Autoavaliação; apresentação dos instrumentos avaliativos e sua operacionalização.
-

- Inclusão do egresso no processo de avaliação institucional
- Aplicação dos Instrumentos de Autoavaliação Institucional on-line ou presencial
- Tabulação e Análise dos dados. Aplicação on-line e/ou presencial
- Divulgação e discussão dos resultados da Autoavaliação Institucional, com todos os atores da comunidade acadêmica e representantes da comunidade civil organizada através do site, reuniões e eventos.
- Reuniões constantes com a Pró-Reitoria de Planejamento para articular as metas para superação das demandas da instituição.
- Articulação com a Pró-Reitoria de Graduação para criação de mecanismos de avaliação e o acompanhamento dos Projetos Pedagógicos dos Cursos-PPCs.
- Elaboração do Relatório Anual da Autoavaliação Institucional- ano III - 2020.
- Postar o Relatório Anual de Autoavaliação Institucional – ano II 2019.

3. METODOLOGIA

3.1 Metodologia do processo Autoavaliativo

A operacionalização da Autoavaliação Institucional, realizada ao longo do ano de 2019, contou com a aplicação de questionários, específicos e diferenciados, de forma seriada, aos discentes e docentes da graduação e pós graduação, corpo técnico administrativo e comunidade civil, além da análise documental (relatórios oficiais, PDI, PPC entre outros).

Para assegurar a coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas, bem como a articulação entre os participantes, foi apresentado um cronograma de atividades que contemplou desde a sensibilização da comunidade, a aplicação dos instrumentos de pesquisa até às reuniões, discussões internas e apresentação das sistematizações dos resultados. Além disso, foi prevista a definição de grupos de trabalho ou Comissões Setoriais para divisão de tarefas para assegurar as representações em todos os segmentos acadêmicos também como para servir de elo entre a comunidade acadêmica e a CPA; como também a criação dos Padrinhos da CPA para aproximar a comunidade acadêmica do processo avaliativo.

A presente metodologia considera os seguintes princípios norteadores: **globalidade** (avaliação de todos os elementos que compõem a instituição); **singularidade** (respeito às características próprias da instituição); **comparabilidade** (padronização de conceitos e indicadores); **legitimidade** (indicadores capazes de conferir significado às informações) e **reconhecimento** (legitimidade do processo avaliativo, seus princípios norteadores e seus critérios).

A CPA/CESMAC entende como condições fundamentais para desenvolvimento do programa Autoavaliativo: equipe de coordenação; participação dos integrantes da instituição; compromisso explícito dos dirigentes em relação ao processo avaliativo; informações válidas e confiáveis e o uso efetivo dos resultados.

Como coordenadora dos processos avaliativos na instituição, a CPA elaborou o Plano de Autoavaliação Institucional de 2018 - que compreende uma versão parcial do triênio 2018-2020, em que foram definidas as seguintes

etapas para a realização das avaliações: sensibilização da comunidade universitária, concepção dos instrumentos de avaliação, coleta e sistematização de dados, análise e diagnóstico da realidade institucional, divulgação dos resultados, proposição de ações, além da meta-avaliação. Tais etapas compõem o ciclo de um processo de avaliação, representado pela figura abaixo:

Figura 1 – Etapas do processo Autoavaliativo

O processo foi operacionalizado a partir da sequência de etapas destinadas à obtenção das informações necessárias para subsidiar o processo analítico da instituição. Inicialmente foi realizada campanha de divulgação do projeto de Avaliação Institucional por meio de reuniões em grupos focais e/ou seminários promovidos pela CPA para o corpo acadêmico da instituição (docentes, discentes, corpo técnico administrativo e comunidade civil). Em seguida, foi realizada uma campanha de sensibilização da comunidade acadêmica com visitas às salas de aula, a comunidade civil (espaço Saúde UDA), reuniões no auditório João Sampaio e divulgação do sítio da CPA no site institucional no intuito de esclarecer a estrutura e a importância do processo avaliativo.

Por meio de reuniões com as coordenações de cursos, gestores institucionais, representantes discentes e da comunidade civil, todos os envolvidos foram sensibilizados quanto à finalidade do processo de avaliação, seus objetivos e a importância da participação de todos para a melhoria e reorientação da política acadêmica institucional.

A fase de sensibilização dos trabalhos da CPA junto à comunidade acadêmica foi sempre presente em todas as etapas do ciclo avaliativo, através de reuniões, palestras, seminários específicos e por meio da participação em eventos. Além da ampla divulgação do projeto, ações e resultados da CPA (Figura 2), por meio de website (Cesmac *On-line* e redes sociais, 2019).

Figura 2 - Ampla divulgação do projeto, ações e resultados da CPA por meio de *website* (A e B).

Para garantir a coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas, bem como a articulação entre os participantes, foi apresentado um calendário das atividades que contemplou desde a aplicação dos instrumentos

de pesquisa, as reuniões, discussões internas e apresentação das sistematizações dos resultados.

Como estratégia de sensibilização foram desenvolvidas ações com o objetivo de envolver a comunidade acadêmica no processo de Autoavaliação institucional (Figura 3). Tais ações referem-se a:

1) Encontros presenciais por meio de reuniões com todos os segmentos envolvidos no processo avaliativo. Em tais encontros, privilegiou-se a apresentação do SINAES, situando a Autoavaliação institucional no contexto do referido sistema, bem como sensibilizando a comunidade para a importância do processo de Autoavaliação e de seu caráter participativo e cíclico.

2) Análise documental para levantamento de dados, informações e/ou indicadores necessários à Autoavaliação.

3) Elaboração de material de divulgação para apresentar a CPA e o modelo de Autoavaliação institucional – *banners* – implantados no *website* do CESMAC.

4) Envio de *e-mails* a todos os membros da coordenação com informações sobre a CPA e sobre a Autoavaliação Institucional. Nos referidos *e-mails* foi disponibilizado o endereço eletrônico CPA.

5) Atualização da *Home Page* da CPA hospedada no sítio eletrônico do CESMAC, a partir da qual são disponibilizados documentos e informações importantes sobre a avaliação da Educação Superior no Brasil e sobre a Autoavaliação Institucional do CESMAC, todos disponíveis para *download.* A *Home Page* da CPA se configura como um importante canal de comunicação sobre os atos da comissão, viabilizando a transparência e viabilização de informações relevantes.

Figura 3 – Banners eletrônicos de sensibilização da comunidade acadêmica, início da divulgação do período autoavaliativo. Fonte: Dados da Pesquisa, 2019.

Para a pesquisa realizada no ano de 2019, os instrumentos coletados foram divididos em duas categorias: análise documental e questionários específicos para docentes e discentes.

O ciclo vigente iniciou em fevereiro com término em dezembro e envolveu os quatros âmbitos da comunidade acadêmica, de forma seriada. Essa divisão permitiu que os temas propostos fossem avaliados mais detalhadamente. Os resultados obtidos em relação aos eixos do Sinaes a partir das consultas à comunidade acadêmica, as informações solicitadas aos diversos setores do Centro Universitário Cesmac e a pesquisa em documentos institucionais – como o PDI e o Relatório de Gestão - contribuíram para a elaboração do presente Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional. É oportuno mencionar que os dados coletados nas avaliações de curso são

sistematizados para permitir a análise da realidade de cada curso pelos seus gestores.

3.2 Metodologia de análise dos dados – Estatística

A sistematização dos resultados obtidos a partir da consulta à comunidade acadêmica é representada pelas médias aritméticas dos diferentes segmentos dadas para cada pergunta, sendo os desvios-padrão e o número de respondentes apresentados para conferir maior credibilidade às pesquisas realizadas.

A amostra estudada foi conduzida de forma estatística seguindo a seguinte tabela:

Tabela 2. Amostra da população estudada

	Corpo Discente	Corpo Docente	Técnico Administrativo	Comunidade Civil
População	8321	739	1395	Situação infinita
Tamanho da amostra	1035	349	176	300
Grau de confiança	95%	95%	90%	90%
Margem de erro	+/- 2,26%	+/- 2,66%	5%	4,74%

Fonte: Pesquisa 2019

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

Os processos de avaliação interna conduzidos pela CPA constituem-se em partes essenciais do ciclo da melhoria contínua – planejar, executar, avaliar e agir corretivamente. Por isso é fundamental que sejam bem planejados, executados e eficazes em produzir resultados capazes de apontar os pontos fortes e fracos no que diz respeito à atuação da instituição no âmbito acadêmico e administrativo a fim de subsidiar o passo seguinte de correção e de aprimoramento das ações institucionais.

O processo de autoavaliação institucional, por sua vez, considera as dimensões do Sinaes organizadas nos cinco eixos estabelecidos pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n.º 065. Na formulação dos instrumentos avaliativos, a CPA procura adequar-se aos preceitos determinados pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), formalizados nos documentos-base Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior (2004)

Com a observância das normas concernentes ao tema e tendo em vista as competências da Comissão, foi elaborado o Plano Integral de Avaliação Institucional de do triênio 2018-2020, que consistiu basicamente na definição de oito etapas para os ciclos dos processos avaliativos, assim elencadas: sensibilização da comunidade universitária, concepção dos instrumentos de avaliação, coleta e sistematização de dados, análise e diagnóstico da realidade institucional, divulgação comparativa dos resultados, proposição de ações, além da meta-avaliação.

No Plano, os seguintes objetivos específicos estão identificados:

- Consolidar uma cultura de avaliação, principalmente junto ao corpo técnico administrativo e comunidade civil;
- Aprimorar o processamento dos dados coletados, procedendo-se à sistematização das informações e à devolutiva dos resultados para a comunidade universitária mais rapidamente e de forma mais clara;

- Identificar as ações desenvolvidas nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e gestão e a sua coerência com a missão institucional e as metas estabelecidas no PDI;
- Promover diagnósticos dos cursos e socializar os resultados com o intuito de programar o debate em torno de mudanças que sejam necessárias;
- Propor ações com base na discussão dos resultados;
- Revisar os instrumentos avaliativos, buscando uma maior especificidade das informações coletadas para com isso propor ações mais pontuais.
- Continuar com a cobrança sobre os relatórios de avaliações externas;
- Pensar para 2020 a inclusão do egresso ;
- Buscar recursos para realização de campanhas de sensibilização;
- Promover um evento "seminário" em 2020 para a divulgação dos resultados, bem como da importância das avaliações internas realizadas pela CPA. Além dos objetivos encontrados no Plano de Avaliação Institucional, há inclusive as metas definidas no PDI relacionadas às avaliações internas: 1) acompanhar os processos de avaliação institucional, orientando a comunidade acadêmica para a importância da melhoria contínua da qualidade dos cursos, e 2) aprimorar a política institucional de avaliação pelos discentes que colabore para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem. Por isso, a CPA reformulou todo o processo de avaliação de curso.

A evolução da participação da comunidade universitária nos processos realizados desde 2015 está representada na Tabela 2

Tabela 3. Participação da comunidade docente e discente.

Ano Base	Participação Docente (%)	Participação Discente (%)
2015	32,%	13%
2016	35%	17%
2017	35%	10%
2018	35%	22%
2019	36%	20%

Fonte: Pesquisa 2019

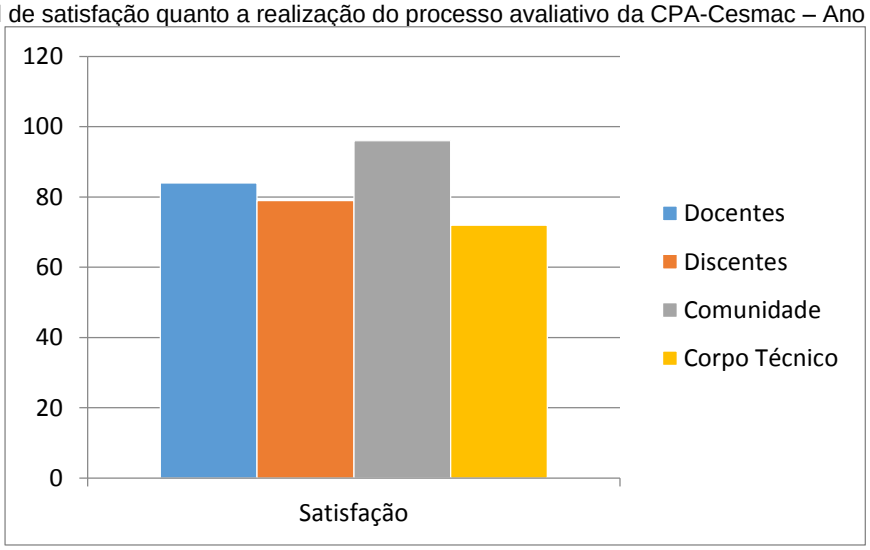
Esse cenário pode ser compreendido, considerando que ações de sensibilização foram intensificadas através do maior envolvimento da Comissão Setorial – denominada com multiplicadores CPA, sobretudo no segmento. Já, para a participação discente, é importante destacar que houve um período de consulta maior, visto ser esta a nossa maior população.

Visando o aprimoramento da Autoavaliação Institucional, a CPA realizou a inserção de perguntas referentes ao processo de autoavaliação. Neste mote, constata-se que o pensamento estratégico e o debate aberto sobre os resultados constitui um grande desafio para o Centro Universitário Cesmac e para a CPA, visto que 78,7% da comunidade acadêmica afirmam que "tem interesse em conhecer os resultados das avaliações internas" , outros 71% consideram satisfatória a divulgação dos resultados da Autoavaliativo. Nesse sentido, a sensibilização dos segmentos e o desenvolvimento de uma cultura avaliativa são atos contínuos que demandam mobilização de todos os setores da instituição a fim de ampliar a participação nos processos de avaliação e de propiciar debates sobre políticas, estratégias e dinâmicas institucionais.

4.1.1 Resultados de avaliação interna

O Eixo 1 foi considerado Satisfatório para os participantes da pesquisa. Como mostrado no gráfico 1, o nível de satisfação quanto a realização do processo avaliativo pela CPA-Cesmac é positivo.

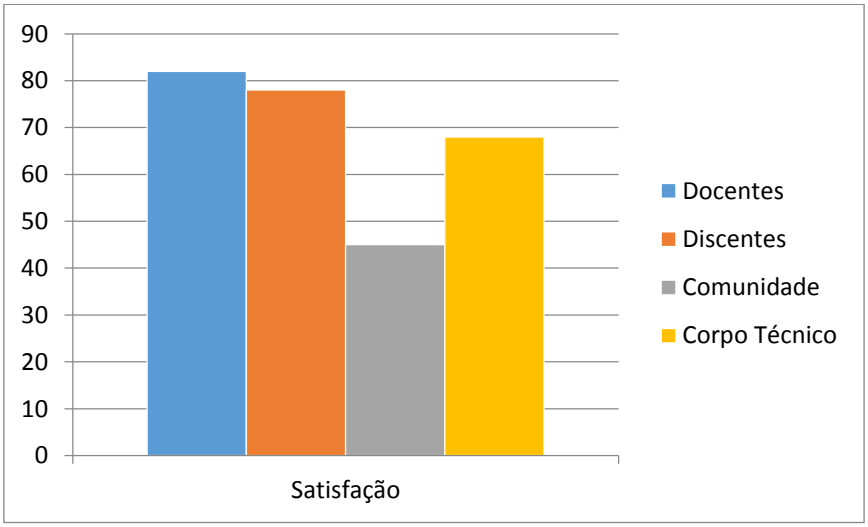
Gráfico 01. Nível de satisfação quanto a realização do processo avaliativo da CPA-Cesmac – Ano II



Fonte: Dados da pesquisa, Relatório de avaliação institucional Ano II, 2019.

Assim como a utilização dos resultados da Autoavaliação no processo de planejamento institucional é observado de forma positiva e satisfatória em toda comunidade acadêmica. O resultado do gráfico 2, demonstra que o processo avaliativo está coadunado ao PDI, como também nos processos de tomadas de decisão da IES.

Gráfico 02. Nível de satisfação quanto à utilização dos dados do processo avaliativo no planejamento institucional



Fonte: Dados da pesquisa, Relatório de avaliação institucional Ano II, 2019.

Com relação a importância da Autoavaliação e a forma do processo avaliativo, notamos um grau elevado de satisfação, acima 70% em todos os segmentos avaliados, demonstrando que a cultura avaliativa em nossa instituição é algo consolidado e bem definido.

Constatamos a necessidade de uma maior divulgação da CPA (papel, documentos institucionais, site etc.) junto à comunidade, ações permanentes de sensibilização, para tanto foi criado a Campanha do Selo da CPA, para divulgar os resultados do processo avaliativo, como também encontros presenciais junto aos segmentos envolvidos e atualização da documentação da CPA nos canais de comunicação da nossa IES. Vale ressaltar que contamos com uma sede própria, com uma localização adequada, que permite uma maior comunicação *in loco* da CPA frente a toda comunidade acadêmica.

4.1.2 Resultados de avaliações externas

4.1.2.1 De Curso

Em todos os processos de avaliação externa de curso, o Cesmac obteve êxito, tendo as dimensões avaliadas com conceitos Satisfatórios e todos os requisitos legais plenamente atendidos. Desde a sua migração para o Sistema Federal de Ensino, o CESMAC recebeu 30 Comissões de Avaliação de Curso, sendo 5 para Reconhecimento e 25 para Renovação de Reconhecimento. Convém informar que os dados aqui apresentados são referentes aos cursos que estavam em funcionamento até 2019.

Como resultados dos processos avaliativos, 60,8% (n=14) dos cursos avaliados obtiveram Conceito 4, 13,2% (n=3) Conceito 5 e 26% (n=6) Conceito 3. O desempenho médio dos conceitos dos cursos tem mostrado um crescimento expressivo, visto que mais de 70% dos cursos possuem avalição Satisfatórias. Importante destacar que grande parte das Portarias dos cursos avaliados já foi publicada no Diário Oficial da União.

4.1.2.2 De Desempenho do Estudante

Em relação ao ENADE/2018, a CPA/CESMAC efetuou a análise dos dados referentes ao desempenho dos cursos e da IES, onde o IGC do Centro Universitário Cesmac foi de 3 (2,37593).

Tabela 4 – Indicadores de qualidade da educação superior

Curso	ENADE
Ano II (2018)	
Ciências Contábeis	3
Administração	3
Direito	3
Psicologia	3
Jornalismo	2
Publicidade e Propaganda	1
Ano I (2017)	
Arquitetura	2

Ciências biológicas	3
Engenharia Civil	2
Engenharia de produção	3
Engenharia elétrica	2
Pedagogia	2
S. de informação	3
Ano II (2015)	
Administração	2
Direito	3
Psicologia	2
Ciências contábeis	2
Jornalismo	2
Publicidade e propaganda	2
Ano III (2016)	
Ciências biomédicas	3
Educação Física	3
Enfermagem	3
Farmácia	2
Fisioterapia	4
Medicina Veterinária	2
Nutrição	3
Odontologia	3
Serviço Social	2

Fonte: Inep 2019

O Índice de Diferença de Desempenho (IDD) observamos que esse dado relaciona o desempenho dos participantes no Enade, suas médias no Enem, proporção de ingressantes cujo pai e/ou mãe possui ao menos nível superior, dados do Censo (mínimo de mestres, doutores, regime de trabalho TP/TI) e do Questionário do Estudante (Organização Didático-Pedagógica, Infraestrutura e Instalações Físicas e Oportunidades de Ampliação da Formação). Observa-se que os cursos obtiveram um desempenho homogêneo no Ciclo Avaliativo Ano 2018.

O CPC é um índice que considera o desempenho do alunado, por curso, a partir das notas do ENADE, são consideradas variáveis como: Censo da Educação Superior, qualificação do corpo docente e dedicação exclusiva e do

questionário socioeconômico do ENADE respondido pelos alunos, qualidade das instalações, programas pedagógicos e recursos didáticos. O CPC foi criado para agregar critérios objetivos de qualidade dos cursos ao processo de avaliação da educação superior (Portaria 40/2007), é composto por diferentes variáveis, que traduzem resultados da avaliação de desempenho de estudantes (55,0%) através da Nota dos Concluintes (NC – 20%) e Nota do Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observados e Esperados (NIDD – 35,%), Corpo Docente (30%) obtidos a partir da Proporção de Titulação (Mestres/Doutores) e Regime de Trabalho e Percepção Discente sobre as Condições do Processo Formativo (15%) – obtidos através do questionário socioeconômico (Nota Técnica Inep n.º 72/2014).

Os resultados obtidos por todos os cursos que fizeram ENADE no triênio 2016-2018 têm incorporado mudanças, tais como: investimentos da quantidade de docentes-doutores, aumento do número de professores em tempo integral e melhorias nas condições de infraestrutura. Observa-se a necessidade de ressignificação dos resultados obtidos no Exame de Desempenho do Estudante e CPC, considerando o Componente Específico, Formação Geral e as Condições de Oferta dos Cursos, visto que a avaliação fomenta a melhoria da qualidade. Contudo, para a manutenção da qualidade das condições de oferta dos cursos de graduação do CESMAC é imperativo que ocorra a articulação entre o técnico-científico (teorias, procedimentos, técnicas, instrumentos etc.), os aspectos sociais, políticos e culturais da realidade brasileira, bem como temas gerais e situações do cotidiano.

Estes resultados são norteadores para a prática pedagógica dos cursos, visto que o objetivo do ENADE é aferir o desempenho dos estudantes de graduação em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, e as habilidades e competências em sua formação.

No que se refere ao Índice Geral de Cursos (IGC) é um índice elaborado pelo MEC com o objetivo de aferir o desempenho das instituições de ensino superior (IES) brasileiras, indicador que busca expressar a qualidade de todos os cursos de graduação de uma Instituição de Ensino Superior (IES), fazem parte também da composição do IGC os percentuais relativos à titulação e o regime de contração docente, o cálculo considera os três ciclos do ensino

superior, isto é, graduação e pós-graduação *Stricto Sensu (*mestrado e doutorado). O Cesmac obteve em 2017 um IGC de 3 (2.2749) já em 2018 o IGC da Instituição foi de 3 (2,375) apresentando uma melhora, o que demonstra o empenho da IES no compromisso de melhoramento e manutenção de investimento em ações institucionais que contribuem para a melhoria do ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão desenvolvido pela IES

4.2 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

No Centro Universitário Cesmac o planejamento institucional orienta-se pela Missão, Visão e Objetivos estratégicos, que estão presentes em seu Plano de Desenvolvimento Institucional. O PDI é o ponto de partida para a elaboração de outros projetos que compõem o planejamento acadêmico.

Além de tratar-se de um documento e instrumento de planejamento, a ser considerado dentro da gestão estratégica, o PDI caracteriza a identidade institucional, apresenta sua missão e visão de futuro bem como as estratégias, diretrizes e políticas a serem seguidas para o alcance de seus objetivos e metas.

É a peça que norteia as ações estratégicas do Centro Universitário Cesmac. O atual PDI do Cesmac está em vigor desde sua aprovação, pelo CONSUNI e abrange o período de 2018-2020. O PDI em sua composição elementar constitui-se da filosofia de trabalho, a declaração da missão e o perfil institucional, as orientações para as diretrizes pedagógicas, as atividades acadêmicas e a infraestrutura que desenvolve e/ou pretende desenvolver nos anos de vigência; e, ainda, a programação para a oferta de cursos e vagas; além do cumprimento de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Entretanto é sabido que a concretização da missão e visão previstas nos documentos institucionais é fruto de um ato coletivo, onde o envolvimento da comunidade acadêmica é imprescindível. Desta forma, desde a implantação do PDI 2018/2020, o CESMAC buscou imprimir sua missão e visão, bem com realizar atividades que pudessem divulgar seus documentos institucionais para maior integração entre as atividades institucionais no âmbito da gestão superior e as atividades dos cursos.

O Plano de Desenvolvimento Institucional e o Plano de Gestão (PG) são documentos de planejamento elaborados para orientar as políticas do Centro Universitário Cesmac, tais documentos são de conhecimento da maioria dos docentes e técnicos administrativos (59% e 57% respectivamente), porém observamos que tal comportamento não foi mantido no meio discente, onde 56% sabem da existência de tais documentos, porém seu conteúdo é desconhecido; para tanto medidas de divulgação de tais documentos estão sendo implantadas por nossa IES para sanar tal fragilidade.

A pesquisa mostrou que ações desenvolvidas pela IES durante o ano de 2019, no sentido de divulgar e conscientizar a comunidade acadêmica no tocante a articulação entre da missão e o PDI, imprimiram resultado positivo.

No que tange às ações de responsabilidade social, os resultados mostram que cada vez é maior o número de discentes e docentes envolvidos nas oportunidades ofertadas pela IES. O Centro Universitário Cesmac, fundamentado nas concepções da ética, da responsabilidade socioambiental e da educação com qualidade, assume uma proposta pedagógica que valoriza as competências e articulação da teoria e da prática, voltada para a formação do cidadão integral, ético, comprometido com a sociedade e qualificado para o exercício da sua profissão. Durante o período de 2019, os diversos cursos de graduação registraram mais 50.000 serviços e/ou atendimentos por meio de incubadora empresarial tecnológica, núcleo de práticas jurídicas, Comissão de Biossegurança, clínicas-escolas etc., contando com envolvimento de discentes, docentes, corpo técnico administrativo e comunidade civil.

Observamos que há uma grande satisfação quanto à ação do CESMAC no que concerne a promoção da cidadania e inclusão social, a defesa do meio ambiente, a produção cultural e artística, ao esporte e lazer. Como também com relação à apresentação e divulgação dos projetos e ações de responsabilidade social, notamos um alto índice de satisfação entre a comunidade consultada.

Convém destacar que, o CESMAC tem se preocupado com a necessidade de formar profissionais para o Sistema Único de Saúde (SUS) críticos, reflexivos, humanos e tenham a capacidade de trabalhar em equipe, realiza atividades que seguem os princípios da universalidade, da acessibilidade, do vínculo, da continuidade do cuidado, da integralidade da atenção, da responsabilização, da humanização, da equidade e da participação social; considerando o sujeito em sua singularidade e inserção sócio cultural, buscando sempre produzir a atenção integral. O programa Cesmac Integrado desenvolve ações integradas em diversas atividades, por meio dos docentes e discentes dos cursos dos cursos da saúde (Biomedicina, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Nutrição, Odontologia, Psicologia e Serviço Social).

Esta metodologia permite o discente conhecer e vivenciar o fazer saúde no seu conceito ampliado, desde o acolhimento ao paciente com escuta qualificada até as atividades de promoção da saúde e prevenção de doenças com uma equipe multiprofissional, aprimorando as relações interpessoais e o conhecimento de todas as áreas envolvidas, o que facilita o atendimento integral e humano ao paciente. Em relação à comunidade observamos um impacto na situação de saúde percebida pelas mudanças no estilo de vida, como a busca por uma alimentação mais saudável e a prática de atividade física, além da autonomia e do autocuidado, percebidos nas visitas domiciliares e nas reuniões dos grupos.

4.3 Eixo 3 - Políticas Acadêmicas

As políticas do Cesmac estabelecidas no PDI 2018-2020 estão definidas de acordo com as seguintes áreas: ensino, pesquisa e extensão. As formulações dessas políticas estão organizadas de acordo com objetivos e metas, os quais se constituem em elementos que devem nortear a elaboração dos Planos Anuais das unidades componentes do Cesmac.

Os resultados aqui apresentados buscaram compreender os elementos construtivos da prática acadêmica (ensino, pesquisa e extensão), verificar a coerência entre as políticas acadêmicas, a comunicação com a sociedade e o atendimento aos discentes. Ao considerar o contexto educacional e a inserção social, foi necessário também compreender o perfil do corpo discente vinculado aos diferentes cursos de graduação do CESMAC.

Com a pesquisa institucional no Ano II - 2019 observou-se que para a maioria dos participantes docentes, discentes, corpo técnico administrativo e comunidade, existem um bom nível de satisfação. Como podemos constatar no quadro a seguir:

Quadro 2. Porcentagens dos itens pesquisados referentes aos Eixo 3. Ano II, 2019

EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

1-Técnico Administrativo
- 73,9% Concordam que a IES divulga nos canais de comunicação a realidade acadêmica
- 42% Há comunicação interna garante o repasse das informações

2- Docente
-81% Classificam como adequada a matriz curricular
-82% Acreditam que o regime didático é adequado para o perfil do egresso
-Satisfação com relação aos programas oferecidos pelo Cesmac

Monitoria: 70%	Extensão: 80%
Iniciação Científica: 85%	Pós Graduação: 75%
Pesquisa: 70%	Programa de atendimento ao discente: 85%

-90% Satisfação para relevância científica das pesquisas, Integração das atividades de extensão, relevância educacional, social e econômica da extensão
-51,9% Estão satisfeitos com o apoio institucional a eventos externos

3- Discente
-77 % Concordam com as políticas de ensino, pesquisa e extensão atendem a missão institucional
-63,2% Satisfação com a matriz curricular
-61,1% Acreditam que o regime didático é adequado
-41,1% Consideram importantes as disciplinas on line
-Satisfação com relação aos programas oferecidos pelo Cesmac

Monitoria: 40%	Extensão: 38%
Iniciação Científica: 36%	Pós Graduação: 28%
Pesquisa: 38%	Programa de atendimento ao discente: 57%

-50% Relevância científica das pesquisas; Integração com as atividades de extensão, relevância educacional, social e econômica das atividades de extensão

4- Comunidade Civil
Avaliação dos serviços oferecidos pelo Cesmac:
-Saúde: 40% Bom 54% Ótimo
-Esporte e Lazer: 25% Bom 60% ótimo
- Educação para a comunidade: 60% Bom 10% ótimo

Fonte da Pesquisa, 2019

Ademais, foi observado que entre os participantes da pesquisa, as políticas de ensino, pesquisa e extensão são plenamente satisfatórias, com destaque apenas à necessidade de ampliação de atividades práticas apontada pelos discentes, ao afirmarem que o curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas, como também a necessidade de melhores condições para a realização de pesquisas. Importante destacar que os docentes consideram o grau de envolvimento discente com pesquisa ainda baixo, nível de satisfação de 40% dos pesquisados o que é confirmado pelos alunos ao indicarem que se envolvem mais com o ensino.

Convém reforçar que são pontos fortes apontados pela pesquisa: oferta de oportunidades para participação em monitoria, pesquisa e/ou extensão, estratégias metodológicas e avaliativas adequadas, adequação de proposta didático-pedagógica coerentes com as demandas de mercado, articulação teoria-prática.

Os docentes participantes destacaram a necessidade de melhores condições e equipamentos para a realização das atividades de pesquisa, como na participação discente observamos a adesão ainda crescente na participação de projetos de pesquisa, extensão e/ou monitorias.

Visando realizar uma aprendizagem de excelência, o ensino a pesquisa e extensão do Cesmac proporcionam a construção de competências, habilidades e atitudes, por meio da utilização de práticas pedagógicas diversificadas e inovadoras essenciais a uma educação qualificada. Com o objetivo do permanente esforço para alcançar a excelência por meio da busca de inovações curriculares que proporcionem flexibilidade na formação, inclusive com a oferta de atividades de caráter interdisciplinar e a promoção de programas e projetos que integrem alunos em todos os níveis e ambientes acadêmicos, a IES orienta a manter o foco na garantia da qualidade de suas ações acadêmicas e pedagógicas, podemos observar com os números de projetos aprovados e em andamento: 100 projetos de monitoria, 59 projetos de extensão e 234 projetos de pesquisa, demonstrando que as políticas institucionais estão sendo seguidas.

Percebe-se também através dos resultados do relatório que, as políticas voltadas ao Ensino, Pesquisa e Extensão têm contribuído positivamente para a formação do egresso, permitindo a articulação teoria-prática.

Convém destacar que, entre os docentes participantes da pesquisa, mais de 80% se mostraram satisfeitos com as oportunidades ofertadas pela IES, trazendo como sugestões nos comentários analisados: necessidade de ampliação do número de bolsas para pesquisa, maior divulgação das oportunidades (edital, professores disponíveis, áreas ofertadas etc.) e das ações realizadas pela IES (dar mais visibilidade aos eventos e/ou ações desenvolvidas), incentivar cada vez mais a divulgação dos resultados obtidos pelos participantes das atividades de pesquisa e extensão e à necessidade de envolvimento cada vez maior dos discentes na realização de práticas investigativas.

Quanto às políticas de apoio ao discente, além das bolsas de extensão e pesquisa, o Cesmac conta com programas de financiamentos estudantis, que são: FIES, PRAVALER e Educa + Brasil.

O corpo discente da instituição conta ainda com a Central de estágios/Cesmac, que possibilita ao aluno desempenhar função de estagiários nos diversos setores da iniciativa pública e/ou privada, recebendo bolsa de estudos parciais que contribui para a formação profissional e possibilita uma renda, garantindo sua permanência nos cursos, além de abrir perspectivas para o desenvolvimento futuro de sua profissão.

Existe ainda o núcleo de apoio psicopedagógico que se objetiva a prestar atendimento aos alunos, docentes e colaboradores, em caráter preventivo, informativo e de orientação individual e/ou coletiva. O trabalho desenvolvido pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico ao Discente atende aos alunos, através da procura direta ou agendamento feito por procura espontânea ou encaminhamento e visa atender situações relacionadas ao processo de ensino e aprendizagem ou necessidades psicológicas. Nesse caso, o encaminhamento é realizado pelas Coordenações dos Cursos, atendendo à solicitação do acadêmico, do docente ou da família.

Desse modo, o desenvolvimento do apoio visa ao atendimento de alunos, docentes e colaboradores da instituição e tem por missão, zelar pelo bem-estar e pela qualidade de vida da comunidade acadêmica objetivando o sucesso no desempenho acadêmico.

O Diretório Acadêmico que se trata de uma entidade estudantil que representa os estudantes de diversos cursos. Suas funções podem ser, e em geral são diversas. Algumas delas são: a organização de atividades acadêmicas extracurriculares como debates, discussões, palestras, semanas temáticas, recepção de calouros e realização de projetos de extensão; encaminhamento, mobilização e organização de reivindicações e ações políticas dos estudantes; mediação de negociações e conflitos individuais e coletivos entre estudantes e a IES; realização de atividades culturais como feiras de livros, festivais diversos, entre outros. Através dos representantes do Diretório Acadêmico, os estudantes podem tirar dúvidas sobre todas as questões relacionadas à sua vida acadêmica, solicitar pedido de auxílio para participação de congressos e conferências, e encaminhar todo tipo de propostas em defesa dos interesses estudantis junto as Coordenações dos Cursos e os demais órgãos do Cesmac. Trata-se de um canal direto entre as coordenações dos cursos e os alunos, considerado um apoio não somente ao discente, mas também para a IES como um todo.

Existe também a Ouvidoria do Cesmac que é um órgão de natureza mediadora sem caráter administrativo, executivo, deliberativo ou decisório. A busca de soluções é essencial em se tratando de ouvidoria. Uma vez recebidas as sugestões, reclamações, elogios ou denúncias, relativos às atividades da IES, o ouvidor encaminha as manifestações, acompanha as providências adotadas a fim de garantir o retorno aos estudantes.

A ouvidoria é formada pelo Ouvidor Geral e uma secretária. O Ouvidor tem como objetivo: a identificação e solução de possíveis problemas existentes, e principalmente, devido à característica de atendimento personalizado, a confidencialidade e a imparcialidade, constituindo-se como nova alternativa para estudantes, professores e funcionários expressarem os seus anseios, insatisfações, sugestões e elogios, tanto ao corpo acadêmico, como ao corpo funcional e diretivo. O atendimento ao público dar-se da seguinte forma:

- Pessoalmente: das 08h00 às 12h00 e 14h00 às 18h00 de segunda à sexta;
- Pela internet: 24 horas todos os dias.

- As solicitações podem ser efetivadas pelos seguintes canais:
- Pessoalmente, no horário e local indicados acima;
- Pelo site da instituição;
- Pelo telefone;
- Através de formulário próprio disponível nas coordenações de curso.

Fica claro o comprometimento da Instituição com um ensino de qualidade, pois se percebe um grande incentivo e cuidado com toda a comunidade acadêmica.

4.4 Eixo 4 - Políticas de Gestão

A perspectiva da análise da Sustentabilidade Financeira considera imperativa a continuidade dos compromissos pelo CESMAC para oferta de educação superior de qualidade. Para o CESMAC, a gestão do desempenho econômico-financeiro leva em consideração as estratégias e os planos de desenvolvimento, tendo como pressuposto aspectos referentes à existência de projeção de recursos financeiros para suportar as ações operacionais e para definir investimentos que resultem em maior eficiência dos processos que visam à qualidade dos Cursos, Programas, funções acadêmico-administrativas e de apoio às atividades-fim. A IES, enquanto por sua característica singular (instituição sem fins lucrativos) tem buscado o equilíbrio entre a necessidade de investimentos com a disponibilidade de recursos e condições que favorecem a qualidade acadêmica.

Nessa esfera de análise é importante destacar que o Cesmac possui políticas sólidas que permitem o ingresso e a continuidade de estudantes carentes e de baixa renda, bem como aqueles que passam momentaneamente por alguma dificuldade, possibilitando a regularização e o recebimento de dívidas, contribuindo assim para o desenvolvimento social e econômico, baseada em Portaria específica, a instituição disciplina sua concessão de descontos e gratuidades das seguintes formas:

- Colaboradores, bem como seus dependentes, concessão de até 50% (cinquenta por cento) de desconto nos valores de suas mensalidades de Graduação e Pós Graduação;
- Alunos dependentes de professores sindicalizados que não são colaboradores da instituição possuem concessão de 20% (vinte por cento);
- Pais que possuem mais de um filho matriculado possuem desconto de 20% (vinte por cento);

A Mantenedora cumpre rigorosamente em dia com todas suas obrigações com pessoal, encargos e benefícios. Foi assumido um incremento em suas obrigações, essencialmente devido à implantação do novo plano de cargos e salários, algumas adequações do quadro de docentes, visando às

exigências do Ministério da Educação – MEC e reajustes dos acordos coletivos da categoria dos colaboradores.

Ao longo do exercício, o Departamento Financeiro manteve estreito entendimento com o Departamento Administrativo e com a Pró-Reitoria Acadêmica, no que diz respeito das ações de adequação do ambiente acadêmico quanto a sua estrutura física, de equipamentos e de acessibilidade, em consonância com o PDI. A política de investimentos da instituição pautado no PDI está voltada para a aquisição de máquinas e equipamentos, manutenção, reforma e ampliação de imóveis e atualização do acervo bibliográfico. Dentre os principais investimentos realizados no ano de 2018, destacamos os investimentos para os diversos cursos de graduação do CESMAC, que permitiram a melhoria das condições de oferta da educação superior (insumos, infraestrutura e instalações físicas, corpo docente, acervo bibliográfico, convênios etc.) visto que a IES tem como foco à adequação as exigências de migração para o Sistema do Ministério da Educação – MEC, obedecendo aos níveis de prioridades definidos pela IES, em seu Planejamento Estratégico.

A Instituição procura investir na qualificação dos seus docentes e colaboradores administrativos, bem como em palestras e seminários e em bolsas de iniciação cientifica, sendo este último de extrema importância para o contexto acadêmico. A IES tem demonstrado preocupação qualificação técnica, a IES tem ofertado diversos cursos que permitam o aprimoramento do desempenho técnico-administrativo nas funções que realizam. Existe também um incentivo à formação superior com oferta de descontos para funcionários e dependentes nos cursos ofertados pela IES.

O controle das receitas e despesas orçadas é acompanhado pelo departamento financeiro através de relatórios gerenciais, tendo como base de informações nosso sistema de gestão integrado, o qual possibilita visualizar com clareza, fluxo de caixa, previsão financeira diária e o acompanhamento do orçamento proposto. A IES tem buscado alternativas no mercado financeiro para parcerias com instituições que trabalham com linha crédito de recursos disponíveis para investimento único e exclusivamente em equipamentos, possibilitando assim a atualização constante dos equipamentos em qualidade e quantidade.

Em 2019, o Cesmac continuou com a avaliação de desempenho didático-pedagógico docente na perspectiva do discente, iniciado em 2016 (Docente pelo Discente), observou-se que 90% participações registradas demonstraram Satisfação. O questionário de desempenho docente buscou compreender a percepção discente quantos aos aspectos de: Programação e Organização das aulas, Domínio do conteúdo e clareza na explicação, Motivação ao aprendizado, Interação com os alunos, Atenção individual ao aluno, Exames e avaliações e Valores e princípios éticos docentes (GARCIA-RAMOS, 1997).

Foi destacado pelos estudantes que participaram da pesquisa semiestruturada, que a IES conta com corpo docente competente e qualificado com ênfase para: compromisso, pontualidade, acessibilidade, domínio de conteúdo e relacionamento interpessoal.

Os participantes indicaram a necessidade da manutenção de políticas de qualificação docente, em especial para a diversificação de práticas metodologias dinâmicas e/ou avaliativa, além de uma maior integração teoria-prática.

Importante destacar que na avaliação discente, o corpo docente demonstra coerência entre as avaliações e os conteúdos programáticos, como também apresenta domínio do conteúdo ministrado, relacionando-o com a formação profissional, como podemos observar no aumento da titularidade do corpo docente.

4.5 Eixo 5 - Infraestrutura

O Centro Universitário Cesmac é uma instituição de médio porte e por isso necessita de uma estrutura física e tecnológica adequadas para o completo desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão. No seu PDI 2018-2020 a adequação da infraestrutura e da gestão às demandas da atualidade consta como um dos objetivos institucionais.

O Eixo 5, verifica as condições que a IES apresenta para o desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão. Os resultados, à luz do discente, mostram-se Satisfeitos com a Biblioteca (quantitativo/acervo, infraestrutura e recursos humanos). Entretanto, o menor índice de satisfação foi assinalado para as condições de oferta de convivência e cultura, condições de oferta do ensino (ambiente, equipamentos, higiene, salas de aula e recursos audiovisuais) e pesquisa.

Todavia, os resultados qualitativos apontaram para a necessidade de aprimoramento no tocante a: manutenção de equipamentos (projetor multimídia, ar condicionado, iluminação das salas de aula e escadas, elevadores e bebedouros), número restrito de livros para empréstimo, dificuldades para estacionamento, acesso aos laboratórios de informática (máquinas e acesso à internet), tais indicadores foram repassados e avaliados pelas instâncias competentes para o melhoramento dos serviços de infraestrutura oferecido pela IES.

Com a pesquisa institucional no Ano II - 2019, observou-se que para a maioria dos participantes docentes, discentes, corpo técnico administrativo e comunidade, o índice de Satisfação Bom para o Eixo 5, como podemos observar no quadro 2.

Quadro 3- índices de satisfação pesquisados no âmbito do eixo 5.

EIXO 5 – INFRAESTRUTURA
1-Técnico Admirativo 64,2% Concordam que a IES tem boas condições de saúde e segurança para boa realização do trabalho 68,7% Concordam que possuem todo equipamento e material necessário para boa realização do trabalho **2- Docente** Avaliação quanto: - Recursos tecnológicos (laboratórios, internet, equipamentos) 73% BOM - Qualidade das instalações das salas de aula: 73% BOM -Espaço para lazer e convivência: 72% BOM -Acervo da Biblioteca: 88% ÓTIMO -Equipamentos e materiais disponíveis para as aulas: 72% BOM -Serviço de limpeza e conservação: 80% BOM -Complexo Inovador: 79% ÓTIMO **3- Discente** Avaliação quanto: - Recursos tecnológicos (laboratórios, internet, equipamentos) 35% BOM - Qualidade das instalações das salas de aula: 39% BOM -Espaço para lazer e convivência: 36,5% BOM -Acervo da Biblioteca: 40,6% BOM -Equipamentos e materiais disponíveis para as aulas: 35% BOM -Serviço de limpeza e conservação: 40,8% BOM -Complexo Inovador: 40% ÓTIMO **4- Comunidade Civil** 45% Avaliam como ótimo a qualidade e o funcionamento da estrutura física dos serviços do Cesmac 60% Avaliam como ótimo os serviços de segurança oferecidos pela IES 63% Avaliam como ótimo o atendimento prestado as pessoas com necessidades especiais

Fonte: Dados da pesquisa,2019

5. ANÁLISE DOS DADOS E AÇÕES DECORRENTES DA AUTOAVALIAÇÃO

Com o objetivo de ressaltar os avanços ocorridos e os desafios a serem enfrentados pelo Cesmac, é realizada a análise dos dados com base nas consultas conduzidas pela CPA à comunidade universitária. As respostas dos participantes caracterizaram a frequência de opções nas categorias “Excelente”, “Muito Boa”, “Suficiente”, “Insuficiente”, “Inexistente”, “Desconheço”, “Não se Aplica” e “Desconheço”; ou fizeram uso da Escala Likert, mas de forma adaptada à pergunta, como por exemplo: “Concordo Fortemente”, “Concordo”, “Indiferente”, “Discordo” e “Discordo Fortemente”. Para cada alternativa foi atribuída uma nota, respectivamente 5, 4, 3, 2 e 1, restando “Desconheço”, “Não se Aplica” e “Desconheço” sem valor correspondente.

A Autoavaliação institucional ocorreu de forma seriada onde a comunidade acadêmica foi consultada em momentos diferentes, onde todos os eixos e suas referidas dimensões foram avaliadas.

As dimensões estão correlacionadas aos eixos de acordo com a seguinte estrutura:

- Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional
  -Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação
- Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional
  -Dimensão 1 - Missão e PDI
  - Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição
- Eixo 3 - Políticas Acadêmicas
  -Dimensão 2 - Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
  -Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade
  -Dimensão 9 - Política de Atendimento aos Discentes
- Eixo 4 - Políticas de Gestão
  -Dimensão 5 - Políticas de Pessoal
  -Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição
  -Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira
- Eixo 5 - Infraestrutura Física
  -Dimensão 7 - Infraestrutura Física

Os questionários foram customizados para cada segmento da comunidade acadêmica e sofreram algumas alterações a fim de aprimorar a coleta de dados.

As pesquisas envolveram a aplicação de questionários on-line. O convite para participar da Autoavaliação ocorreu por meio de e-mail, de chamadas em outras mídias internas do centro universitário Cesmac e de cartazes afixados na sede e nos demais campi.

Os dados coletados foram analisados e apresentados conforme os eixos definidos pelo Sinaes. O diagnóstico é evidenciado também de acordo com o roteiro estabelecido na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065.

As notas dadas por cada segmento da comunidade universitária para cada dimensão foram abaixo pormenorizadas (Tabela 4) Os segmentos são compostos por docentes (D), discentes de graduação (Di), técnicos administrativos (T) e Comunidade Civil (C).

Tabela 5 – Notas atribuídas pelos segmentos aos eixos

Eixos	**D**	**Di**	**T**	**C**	**Média/ eixos**
Eixo 1	4,0	4,1	3,1	4,5	**3,9**
Eixo 2	4,3	4,0	4,0	4,0	**4,0**
Eixo 3	4,1	4,0	4,1	4,1	**4,0**
Eixo 4	3,9	4,1	3,8	4,0	**3,9**
Eixo 5	3,0	3,0	4,0	3,8	**3,4**
Média/Segmento	**3,8**	**3,8**	**3,8**	**4,0**	

Fonte: Dados da pesquisa

A partir da análise das informações obtidas, a CPA elaborou os quadros de números 4 a 8, apresentando as potencialidades e fragilidades sobre cada tema, assim como as propostas de ações para a melhoria contínua dos processos relacionados ao ensino, pesquisa, extensão e gestão do Centro Universitário Cesmac.

Quadro 4 – Diagnóstico sobre o Eixo 1

Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional
Potencialidades
1. Planejamento e processo de autoavaliação estão coerentes com o estabelecido no PDI atual 2. Plano de Avaliação Institucional sendo atualizado anualmente 3. Ratificação do processo avaliativo mais dinâmico e coeso 4. Alto índice de satisfação com o processo de Autoavaliação Institucional 5. Satisfação com a divulgação dos resultados do processo avaliativo 6. Engajamento dos setores do Cesmac nos processos avaliativo 7. Maior conhecimento do processo avaliativo institucional
Fragilidades
1. Participação ainda relativamente baixa da comunidade universitária na autoavaliação 2. Uso dos resultados da Autoavaliação para planejamento e ações institucionais
Proposição de ações
1. Aperfeiçoar as etapas do ciclo do processo avaliativo, principalmente em relação a sensibilização e a proposição e implantação de ações 2. Divulgação dos resultados das avaliações internas de forma mais clara e rápida 3. Intensificar a avaliação dos cursos 4.Divulgação dos resultados obtidos nas avaliações, delineamento de ações a partir da identificação das fragilidades e potencialidades.

Quadro 5 – Diagnóstico sobre o Eixo 2

Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional
Potencialidades
1. Aprovação do novo PDI com vigência para 2018 a 2020 2. PDI relaciona ações que buscam manter a coerência com a história e a missão do Cesmac 3. Contribuição dos setores/departamentos para o cumprimento da missão institucional e do PDI. 4. Aumento da satisfação quanto as ações do Cesmac na promoção de cidadania, inclusão social, defesa do meio ambiente, produção cultural e artística. 5. Concordância quanto o papel do Cesmac na formação profissionais de acordo com as necessidades do mercado de trabalho. 6. Desenvolvimento de políticas de inclusão social, enfatizando as ações afirmativas e de inclusão social.
Fragilidades
1. Falta de conhecimento da missão institucional (discentes) 2. Formação integral, envolvendo aspectos físicos, cognitivos sociais e afetivos, isto, é, agente transformador da sociedade em que está inserido. 3. Ações voltadas para gestão ambiental e qualidade de vida
Proposição de ações
1. Manter a divulgação da Missão, Valores e Visão em mídia eletrônica e física. 2. Conscientização da comunidade acadêmica quanto a importância de articulação da Missão, PDI e PPC. 3. Manutenção e atualização das políticas de inclusão social, enfatizando as ações afirmativas e de inclusão digital. 4.Desenvolvimento de estratégias metodológicas que permitam a formação do profissional ético, crítico reflexivo; envolvido com questões sociais e políticas. 5.Estímulo à produção do conhecimento científico capaz de incrementar pesquisa, divulgação de novos conhecimentos e tecnologias. 6. Realização de ações e/ou fóruns de debates que permitam a disseminação de conhecimentos voltados para a qualidade de vida e gestão ambiental.

Quadro 6 – Diagnóstico sobre o Eixo 3

Eixo 3 – Políticas acadêmicas
Potencialidades
1.Aumento da satisfação no que concerne a relevância científica das pesquisas, Integração das atividades de extensão, relevância educacional, social e econômica da extensão. 2.O fortalecimento das políticas institucionais através da criação dos núcleos específicos 3.O aumento crescente dos programas de monitoria, extensão e pesquisa 4.Utilização das metodologias ativas através do complexo de inovação 5. Reformulação das matrizes curriculares
Fragilidades
1. Pouca divulgação dos projetos, programas e atividades acadêmicas realizadas pela Instituição 2. Capitação de alunos 3. Cursos com avaliação insatisfatória no ENADE 4. Uso de estratégias metodológicas e avaliativas diversificadas de forma mais uniforme 5. Dificuldades na obtenção de informações e realização dos procedimentos de assistência ao discente (Secretaria acadêmica e Setor Financeiro)
Proposição de ações
1. Maior ação de divulgação nas redes sociais. 2. Maior apoio na divulgação dos eventos institucionais e dos eventos específicos dos cursos 3. Manutenção e atualização do aplicativo. 4. Promoção de formação continuada aos docentes voltadas para Metodologia do Ensino e avaliação do ensino aprendizagem. 5.Divulgação das informações junto à comunidade acadêmica 6.Estudo de ferramentas que permitam a gestão de informação em diversos níveis para a integração de informação e otimização de tempo. 7. Plano de Ação para obtenção de melhores resultados no ENADE

Quadro 7 – Diagnóstico sobre o Eixo 4

Eixo 4 – Políticas de Gestão
Potencialidades
1. Alta satisfação no gerenciamento dos cursos 2. Satisfação quanto ao emprego dos Recursos Financeiros nas atividades docentes 3. Interação das gestões dos cursos de graduação com o corpo discente. 4. Aumento do índice de titulação e regime de contratação docente
Fragilidades
1. Pouco conhecimento sobre o fluxo e os procedimentos necessários à gestão universitária com ênfase aos gestores de curso 2. Pouco conhecimento da participação dos funcionários nas decisões dos órgãos de gestão e colegiado 3. O não conhecimento do plano de cargos e carreiras do CESMAC 4. Os benefícios oferecidos pela IES não atendem as necessidades de trabalho
Proposição de ações
1. Educação continuada para gestores que permitam condições de processos de trabalho dos gestores de cursos e/ou docentes. 2. Incentivo à qualificação docente (financeiro e/ou operacional). 3. Implantação do processo seletivo simplificado para docente, visando a contratação de docentes com titulação *Sticto sensu* e disponibilidade para atuar em regime de contratação de tempo parcial ou integral

Quadro 8 – Diagnóstico sobre p Eixo 5

Eixo 5 – Infraestrutura
Potencialidades
1. Manutenção e atualização do plano de ação já formalizado, com indicadores estabelecidos pelo próprio setor responsável contemplando diversos aspectos como a gestão da água, energia, disposição de resíduos, entre outros; 2. Propostas, apresentadas nas reuniões com a reitoria, que alcançam a resolução de vários problemas atualmente existentes para os quais as ações já estão detalhadas. 3. Manutenção do complexo de Inovação Pedagógica.
Fragilidades
1. Infraestrutura para realização de atividades teóricas: ar condicionado, iluminação, internet/wifi, recursos audiovisuais, funcionamento dos elevadores e condições de higiene e estrutura dos banheiros. 2. Segurança interna e externa 3. Mais locais de convivência e lazer 4. Falta de renovação dos materiais e aparelhos para os laboratórios (tecnológico e saúde), assim como na clínica escola 5. Instalações das salas de aula
Proposição de ações
1. Visita às instalações para identificação das fragilidades. 2. Reunião com os responsáveis pelos setores para resolução dos problemas identificados. 3. Intensificar campanhas para uso obrigatório de crachás para controle de pessoas. 4. Parceiras com órgãos de segurança pública, responsáveis pela segurança externa. 5. Encaminhamento das demandas de materiais e aparelhos para os setores responsáveis

A Autoavaliação, desempenhada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), teve como meta tornar a prática avaliativa uma ação norteadora, na perspectiva de que o autoconhecimento e a reflexão dos resultados possam contribuir para o aprimoramento da qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão administrativa. Desta forma, foi fundamental que cada instituição se (re) conheça de modo sistemático e mantenha-se firme na busca por melhorias nas diversas dimensões e no fortalecimento de suas relações com a comunidade acadêmica e a sociedade.

Este trabalho foi fruto da trajetória percorrida pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, durante o processo de Autoavaliação institucional, realizado no Centro Universitário Cesmac, com base no Ano II - 2019. Os resultados congregam a interpretação da comunidade à luz do PDI, trazendo ainda sugestões de ações, cujo objetivo foi o de apontar o caminho para uma aproximação à melhoria da qualidade da educação superior e aos anseios da comunidade acadêmica. A Autoavaliação focaliza aspectos essenciais para oferta de educação superior de qualidade e proporciona informações significativas para a construção de uma cultura avaliativa institucional, neste

sentido deve-se priorizar não só o processo, mas também os produtos e/ou resultados obtidos.

Ao longo do processo Autoavaliativo, foi possível observar ainda que os atores sociais participantes da pesquisa de avaliação foram envolvidos e desta forma, sentiram-se motivados, visto que são responsáveis diretos pelo fornecimento de informações valiosas para a compreensão da realidade institucional que foi representada neste relatório parcial da Autoavaliação institucional Ano II - 2019 o que contribuiu de forma significativa para a ampla execução do projeto Autoavaliativo.

Contudo, é válido salientar que a ampla socialização do processo Autoavaliativo permite aos gestores acadêmicos e administrativos, em todas as instâncias, a visualização das fragilidades como possibilidades de melhorias da educação superior ofertada.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio destas considerações finais, ressaltamos que de maio a dezembro de 2017 a educação superior brasileira passou por mudanças profundas em relação à legislação e avaliação, alterando significativamente a base regulatória da educação superior; baseados nesta premissa a CPA/Cesmac realizou o planejamento do triênio 2018-2002 baseado em tais alterações.

Observamos tais mudanças nos atos regulatórios/Decretos/Portarias:

-DECRETO Nº9.057, DE 25 DE MAIO DE 2017, regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

-PORTARIA NORMATIVA Nº 11, DE 20 DE JUNHO DE 2017, estabelece normas para o credenciamento de instituições se a oferta de cursos superiores a distância, em conformidade como Decreto no 9.057, de 25 de maio de 2017.

-DECRETO Nº 9.235, DE 15 DE DEZEMBRO DE 2017. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino

-PORTARIA Nº 20, DE 21 DE DEZEMBRO DE 2017. Dispõe sobre os procedimentos e o padrão decisório dos processos de credenciamento, recredenciamento, autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, bem como seus aditamentos, nas modalidades presencial e a distância, das instituições de educação superior do sistema federal de ensino.

-PORTARIA Nº 21, DE 21 DE DEZEMBRO DE 2017. Dispõe sobre o sistema e- MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da

educação superior no sistema federal de educação, e o Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior Cadastro e-MEC.

-PORTARIA Nº22, DE 21 DE DEZEMBRO DE 2017. Dispõe sobre os procedimentos de supervisão e monitoramento de instituições de educação superior e de cursos superiores de graduação e de pós-graduação lato sensu, nas modalidades presencial e a distância, integrantes do sistema federal de ensino.

-PORTARIA Nº1.382, DE 31 DE OUTUBRO DE 2017. Aprova, em extratos, os indicadores dos Instrumentos de Avaliação Institucional Externa para os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação de organização acadêmica nas modalidades presencial e a distanciado Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior-Sinaes.

-PORTARIA Nº1.383, DE 31 DE OUTUBRO DE 2017. Aprova, em extrato, os indicadores do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação para os atos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento nas modalidades presencial e a distância do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - Sinaes.

-PORTARIA NORMATIVA Nº19, DE 13 DE DEZEMBRO DE 2017. Dispõe sobre os procedimentos de competência do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP referentes à avaliação de instituições de educação superior, de cursos de graduação e de desempenho acadêmico de estudantes.

-NORMATIVA Nº1, DE 15 DE DEZEMBRO DE 2017. Regulamenta o fluxo dos processos que chegaram à fase de avaliação externa in loco pelo Inep, a partir da vigência das Portarias nº1. 382 e nº1.383, de 31 de outubro de 2017.

No que diz respeito à avaliação frente às mudanças destacam-se os quatros instrumentos de avaliação do INEP/CONEP que contemplam uma nova

roupagem para as modalidades avaliativas do SINAIS, priorizando a Autoavaliação.

Neste panorama, a CPA do Centro universitário Cesmac foi remodelada para atender as necessidades dos processos vigentes, no intuito de prezar por uma avaliação de qualidade e que sirva de indicadores de crescimento para a IES; para tanto adequamos o nosso projeto de avaliação para o próximo triênio (2018-2020), baseado nas novas legislações e nos novos instrumentos vigentes, que entraram em operação a partir de janeiro de 2018 a luz das mudanças ocorridas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BITTENCOURT, H. R.; CASARTELLI, A. O.; RODRIGUES, A. C. M. Sobre o índice geral de cursos. **Avaliação**, v. 14, n. 3, 667-682, 2009.

BRASIL. Ministério da Educação. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES). Roteiro de autoavaliação institucional. Brasília, DF: MEC/CONAES/INEP, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) Diretrizes para a avaliação das Instituições de Educação Superior. Brasília, DF: MEC/CONAES/SESU/INEP, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) Diretrizes para a avaliação das Instituições de Educação Superior. Brasília, DF: MEC/CONAES/SESU/INEP, 2004.

GARCIA-RAMOS, J. M. Valoraciòn de La competência Del professor universitário. **Revista Complutense de Educaciòn**, Madri, v. 8, n. 2, p. 81-108, 1997.

PENNA FIRME, T. Avaliação: tendências e tendenciosidades. **Ensaio**, Rio de Janeiro, v.1, n.2, 5-12, 1994.

SANTOS, Glauber Eduardo de Oliveira. **Cálculo amostral*:* calculadora on-line**. Disponível em: <http://www.calculoamostral.vai.la>. Acesso em: 16 de fevereiro de 2019.